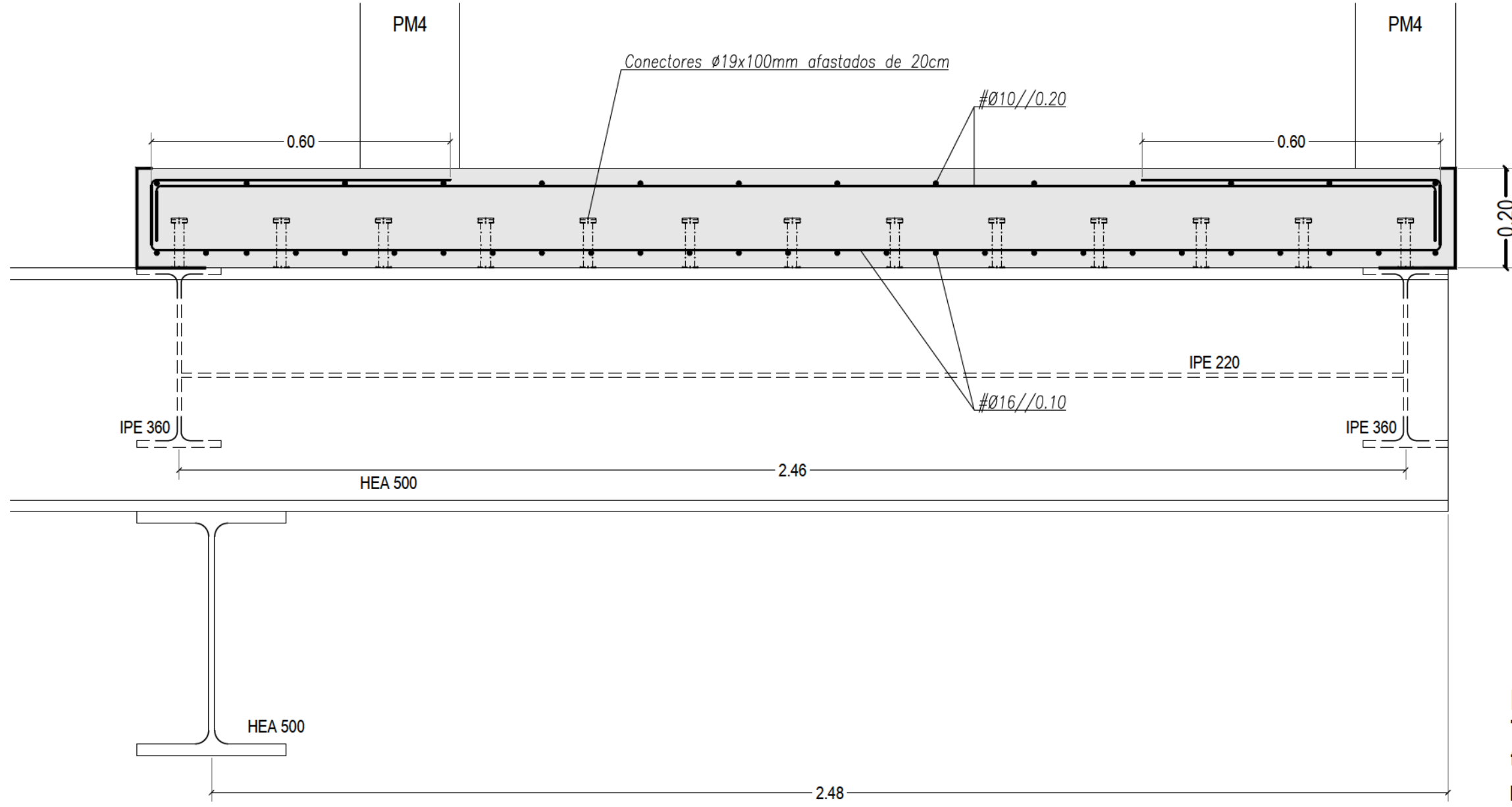


LAJE POÇOS DOS ELEVADORES EL1, EL2 e EL3 - ARMADURAS

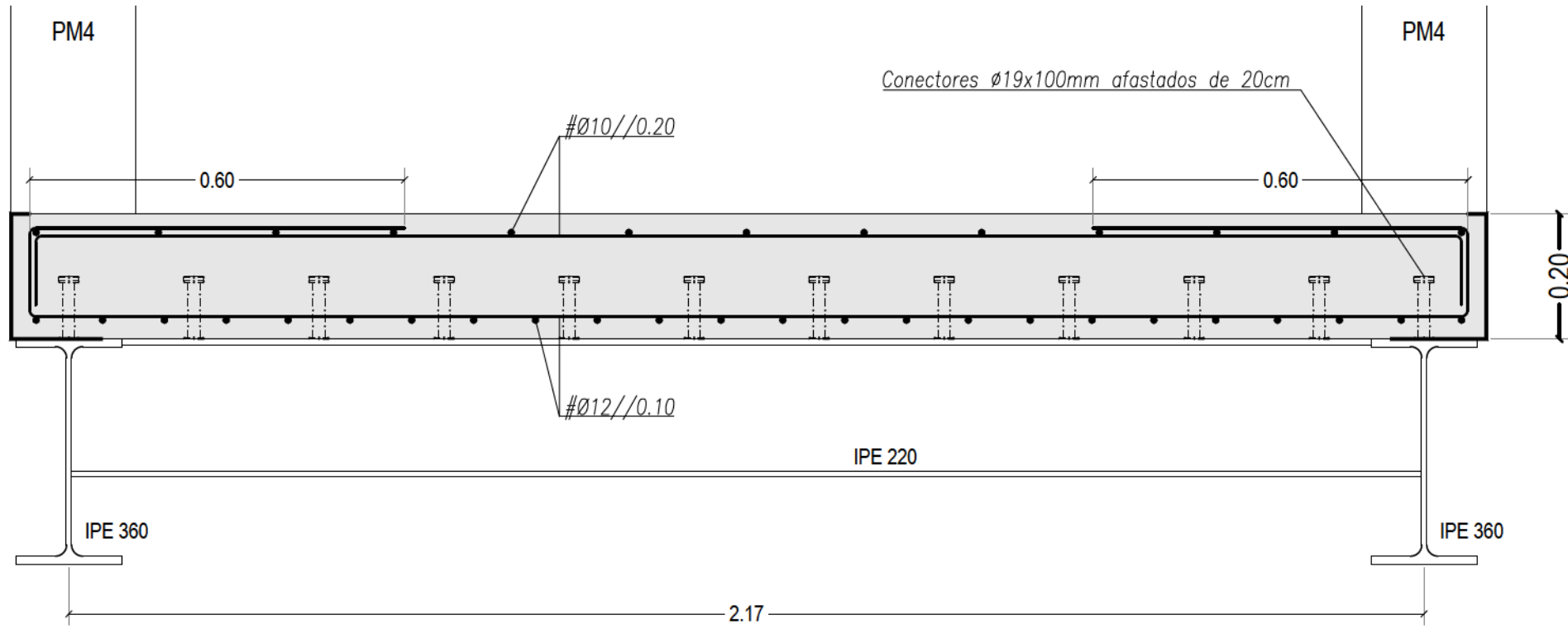
Poço Elevador EL1

esc. 1:10



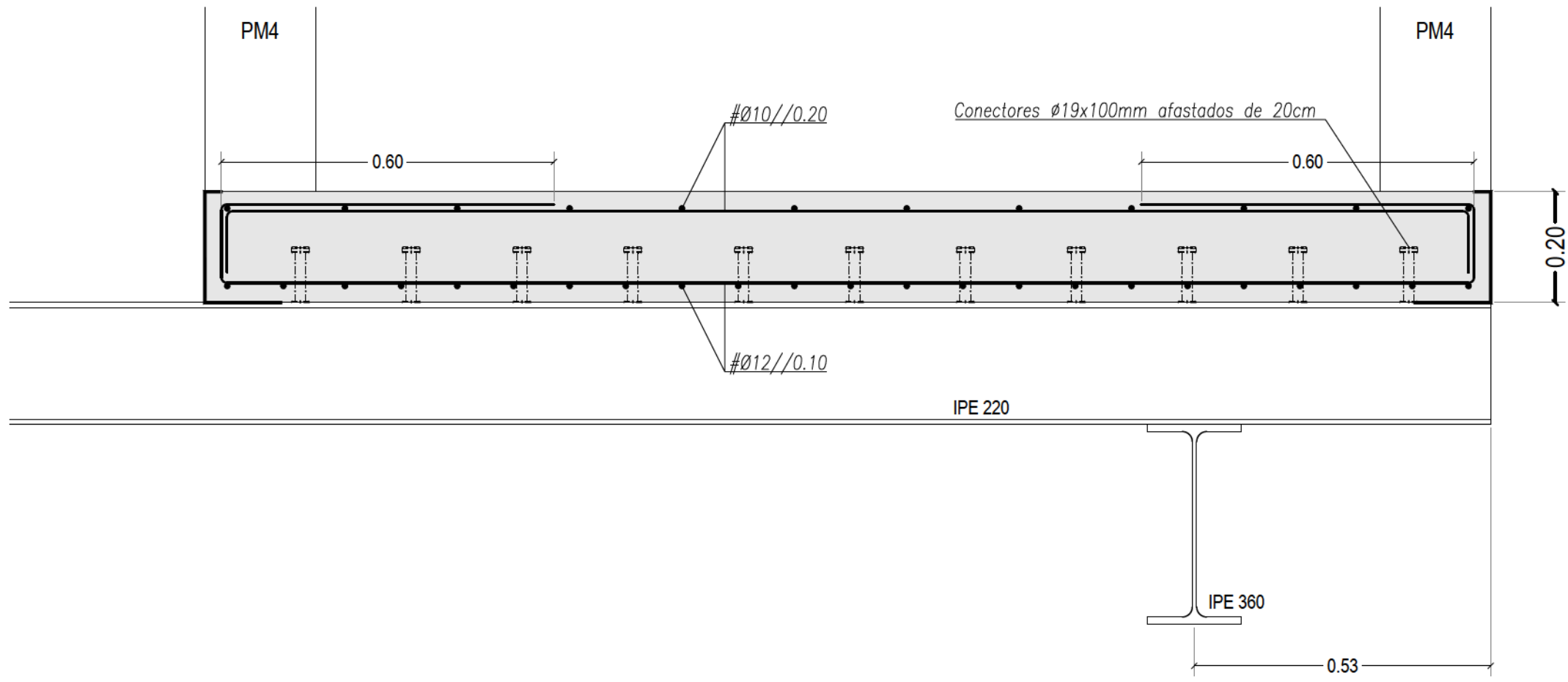
Poço Elevador EL2

esc. 1:10

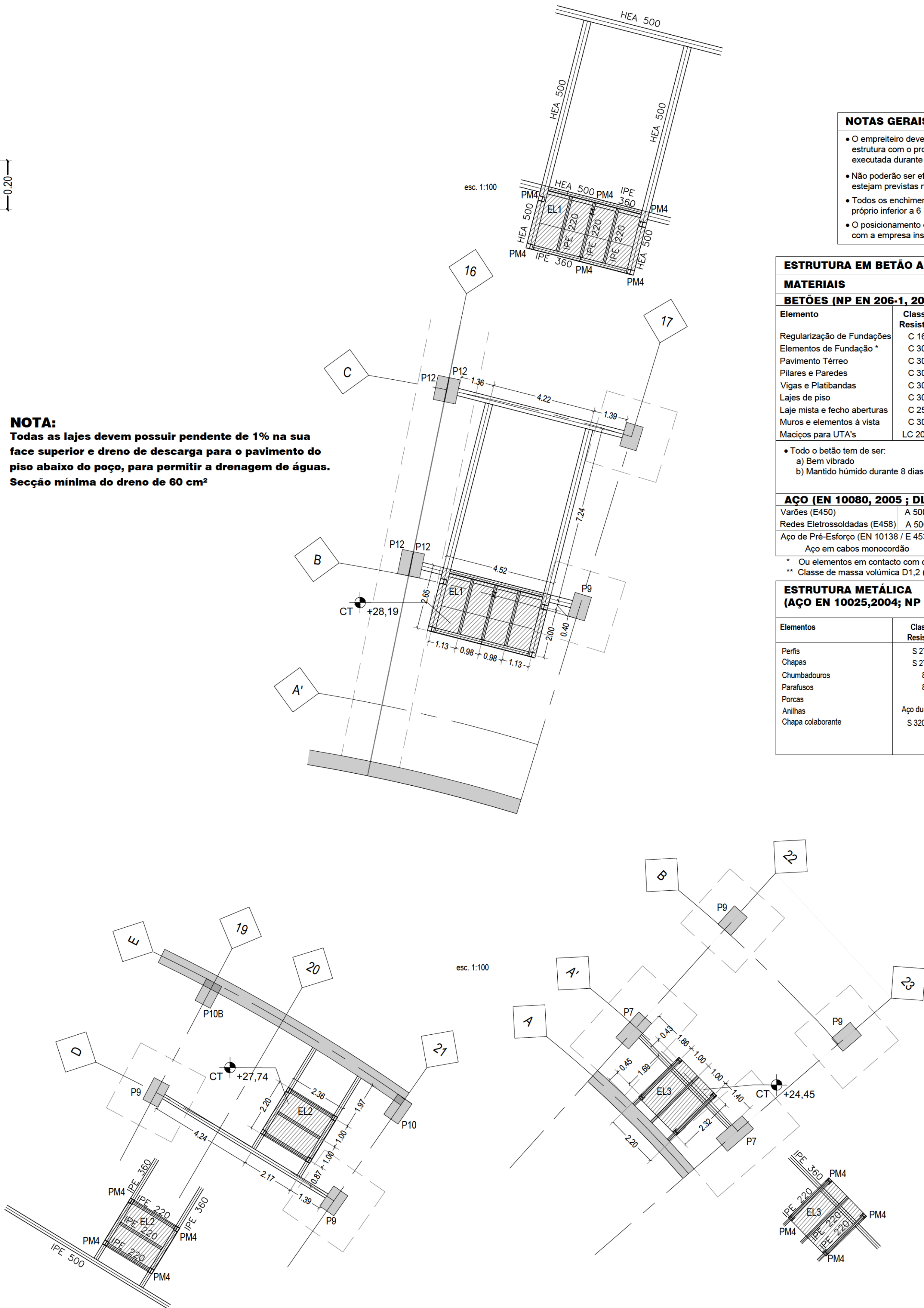


Poço Elevador EL3

esc. 1:10



NOTA:
Todas as lajes devem possuir pendente de 1% na sua face superior e dreno de descarga para o pavimento do piso abaixo do poço, para permitir a drenagem de águas. Secção mínima do dreno de 60 cm²



NOTAS GERAIS

- O empreiteiro deverá confirmar as cotas e a implantação de todos os elementos da estrutura com o projecto de arquitectura, assim como actualizar qualquer alteração, executada durante a obra, no projecto de arquitectura.
- Não poderão ser efectuadas aberturas ou deixados negativos ou "courettes" que não estejam previstas neste projecto, sem a aprovação do projectista da estrutura.
- Todos os enchimentos devem ser executados com betão celular com peso próprio inferior a 6 kN/m³
- O posicionamento da estrutura referente aos elevadores deverá ser confirmada com a empresa instaladora dos mesmos.

ESTRUTURA EM BETÃO ARMADO

MATERIAIS

BETÕES (NP EN 206-1, 2007; E 464, 2007)

Elemento	Classe de Resistência	Classe de Exposição	Classe de Abaixamento	Teor em Cloreto	Recobrimento (mm)
Regularização de Fundações	C 16/20	X0			
Elementos de Fundação *	C 30/37	XC2	S3	CL (0,40)	50
Pavimento Térreo	C 30/37	XC2	S3	CL (0,40)	50
Pilares e Paredes	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Vigas e Platibandas	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Lajes de piso	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Laje mista e fecho aberturas	C 25/30	XC1	S4	CL (0,40)	25
Muros e elementos à vista	C 30/37	XC4	S4	CL (0,40)	40
Maciços para UTA's	LC 20/22**	XC1	S3	CL (0,40)	25

• Todo o betão tem de ser:

- a) Bem vibrado
b) Mantido húmido durante 8 dias

- c) Bem escorado durante os tempos regulamentares
d) Em cada enchimento é obrigatória a recolha de provetes para análise de resistência à compressão e ensaio de Slump

AÇO (EN 10080, 2005 ; DL 390/2007)

Varões (E450)	A 500 NR		
Redes Eletrossoldadas (E458)	A 500 EL	ref. Codimetal	
Aço de Pré-Esforço (EN 10138 / E 453-2002)			
Aço em cabos monocórdão		Y 1860 S7 15,2/15,3	

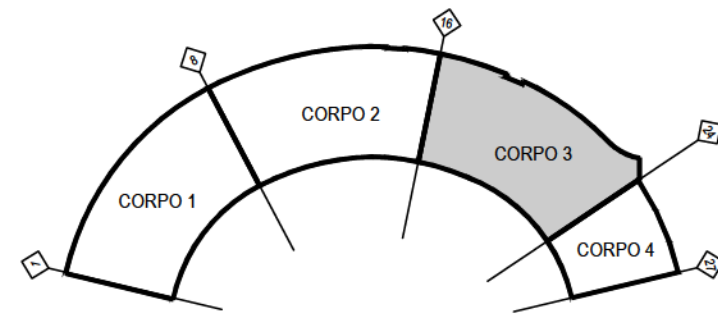
* Ou elementos em contacto com o terreno

** Classe de massa volumica D 1,2 (massa volumica inferior a 1200 kg/m³)

ESTRUTURA METÁLICA

(AÇO EN 10025,2004; NP EN 10346,2014)

Elementos	Classe de Resistência	Soldaduras
Perfis	S 275 JR	O valor do cordão de soldadura, a, será igual a 0,7 da menor espessura do elemento a soldar
Chapas	S 275 JR	
Chumbadouros	8.8	PROTEÇÃO ANTICORROSIVA, AO FOGO E DE ACABAMENTO (PERFIS) Decapagem mecânica ao grau Sa 2 1/2 1 demão de primário anticorrosivo à base de cromato de zinco, esp.= 70 µm Uma ou mais demãos de tinta intumescente que garanta uma espessura adequada a uma proteção ao fogo de 60 minutos Uma demão de tinta de acabamento/proteção com esp.=40 µm
Parafusos	8.8	
Porcas	6	
Anilhas	Aço duro - S275	
Chapa colaborante	S 320 GD+Z	



arquitectura

pedro jorge marques de lemos cordeiro

patricia selada lameiro domingues

paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com

Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearqu@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/local

TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria

Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase

ESTABILIDADE

Projeto de Execução

designação

Lajes dos Poços dos Elevadores EL1, EL2 e EL3
Armaduras - CORPO 3

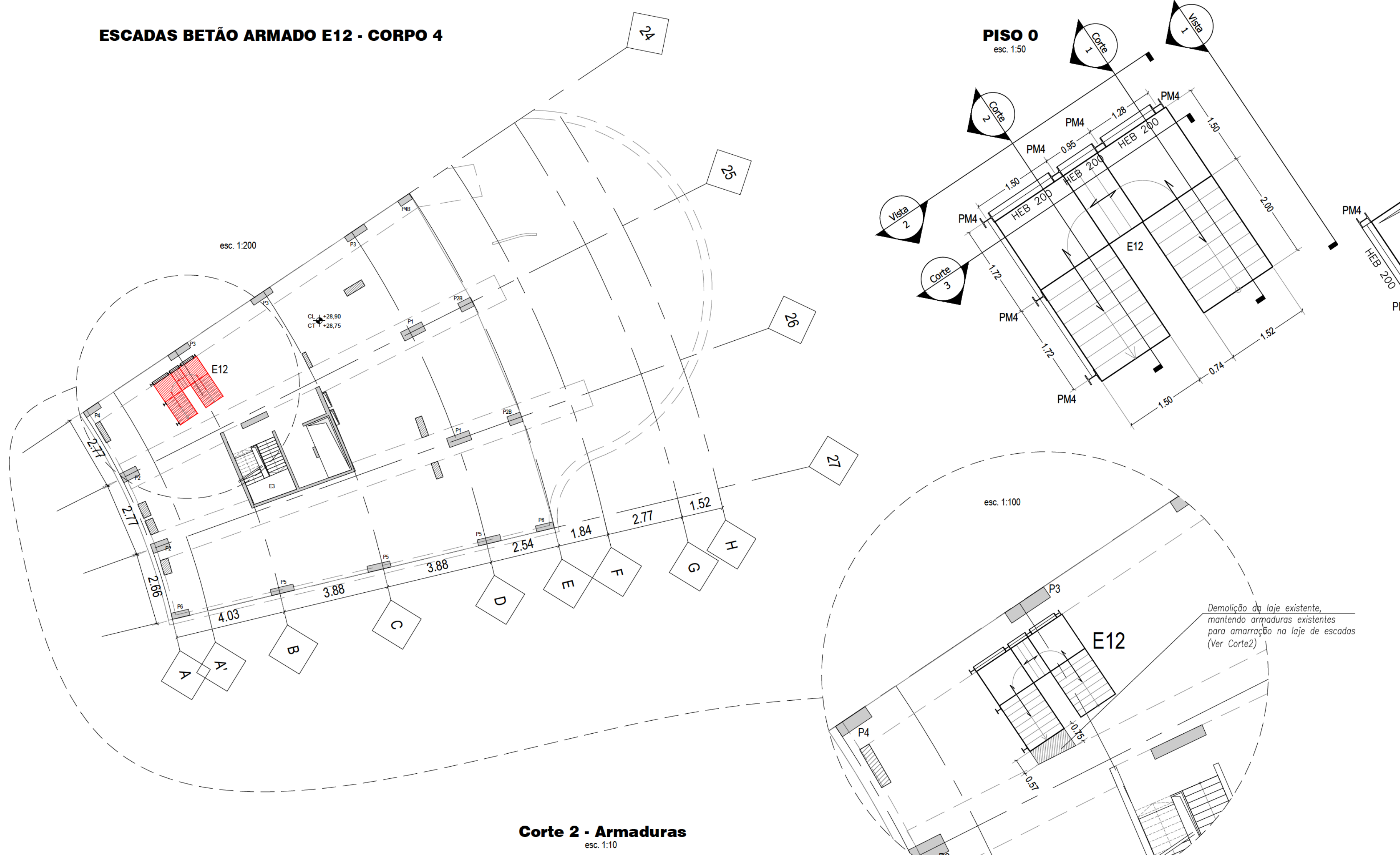
data 16.10.20 folha nº EST PE 03 01 02

(atualização) 24.09.25 escala 1:10 1:100

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)

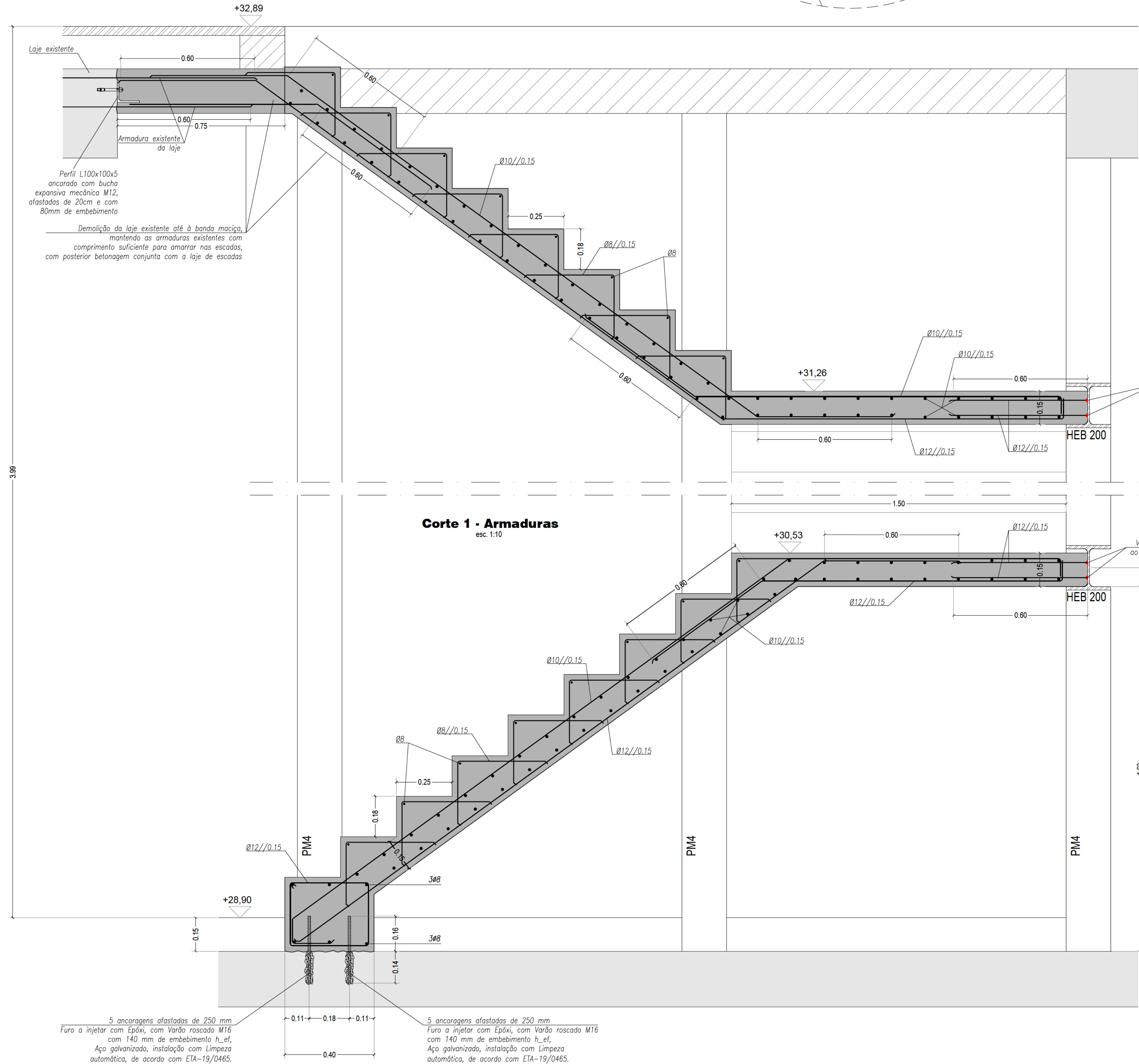
NOTA: TODOS OS TRABALHOS DEVERÃO SER REALIZADOS DE ACORDO COM OS PROJETOS (PEÇAS ESCRITAS E DESENHADAS), SATISFAZENDO O ESPECIFICADO E CONSEQUENTE COM OS PRINCÍPIOS DA BOA EXECUÇÃO | TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM OBRA. EM CASO DE ALTERAÇÃO CONSULTAR O PROJETISTA | EM CASO DE INCONGRUÊNCIA ENTRE DESENHOS, A ESCALA MAIOR É A QUE VIGORA | EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O PROJETO DE ARQUITETURA E OS PROJETOS DE ESPECIALIDADES, DEVERÁ PREVALECEER O PROJETO DE ARQUITETURA E DEVERÁ SER CONSULTADO O PROJETISTA | TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO OU DÚVIDA NO DECORRER DA OBRA DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA, ANTES DA ENCOMENDA/ FABRICAÇÃO/ EXECUÇÃO DE QUALQUER TRABALHO | TODAS AS CORES E REFERÊNCIAS PRESENTES NAS PEÇAS DESENHADAS DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA EM OBRA | AS OMISSÕES OU ERROS DETETADOS NOS DESENHOS DEVERÃO SER PARTICIPADOS À COORDENAÇÃO | TODOS OS PORMENORES, FERRAGENS E ACESSÓRIOS DEVERÃO SER TESTADOS E APROVADOS EM OBRA PELO PROJETISTA

ESCADAS BETÃO ARMADO E12 - CORPO 4



Corte 2 - Armaduras

esc. 1:10

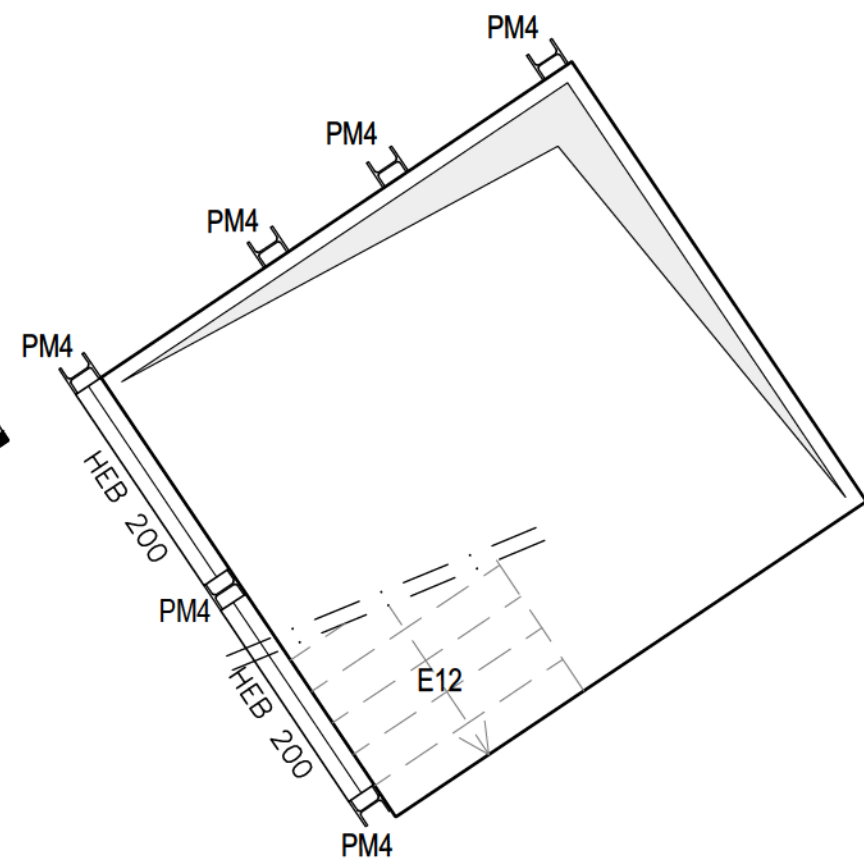


Corte 1 - Armaduras

esc. 1:10

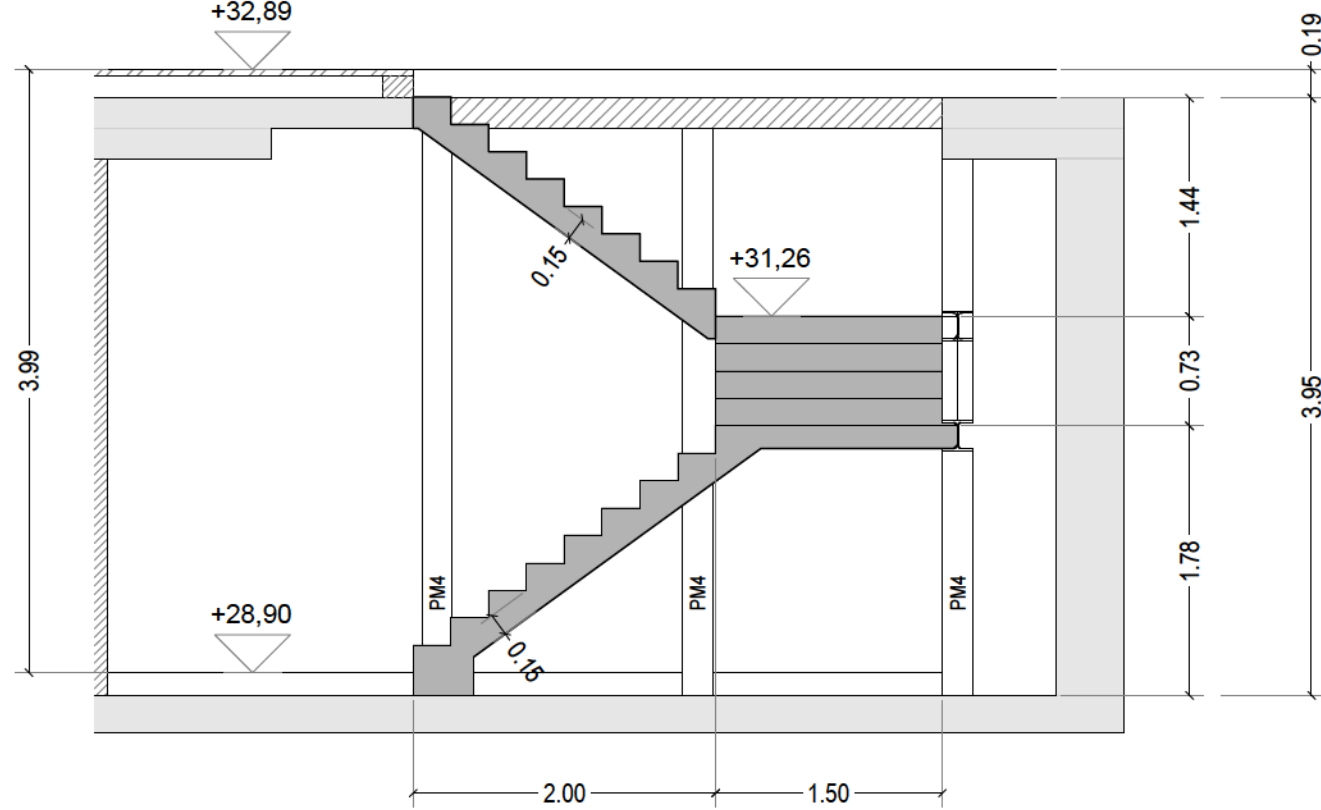
TETO DO PISO 0

esc. 1:50



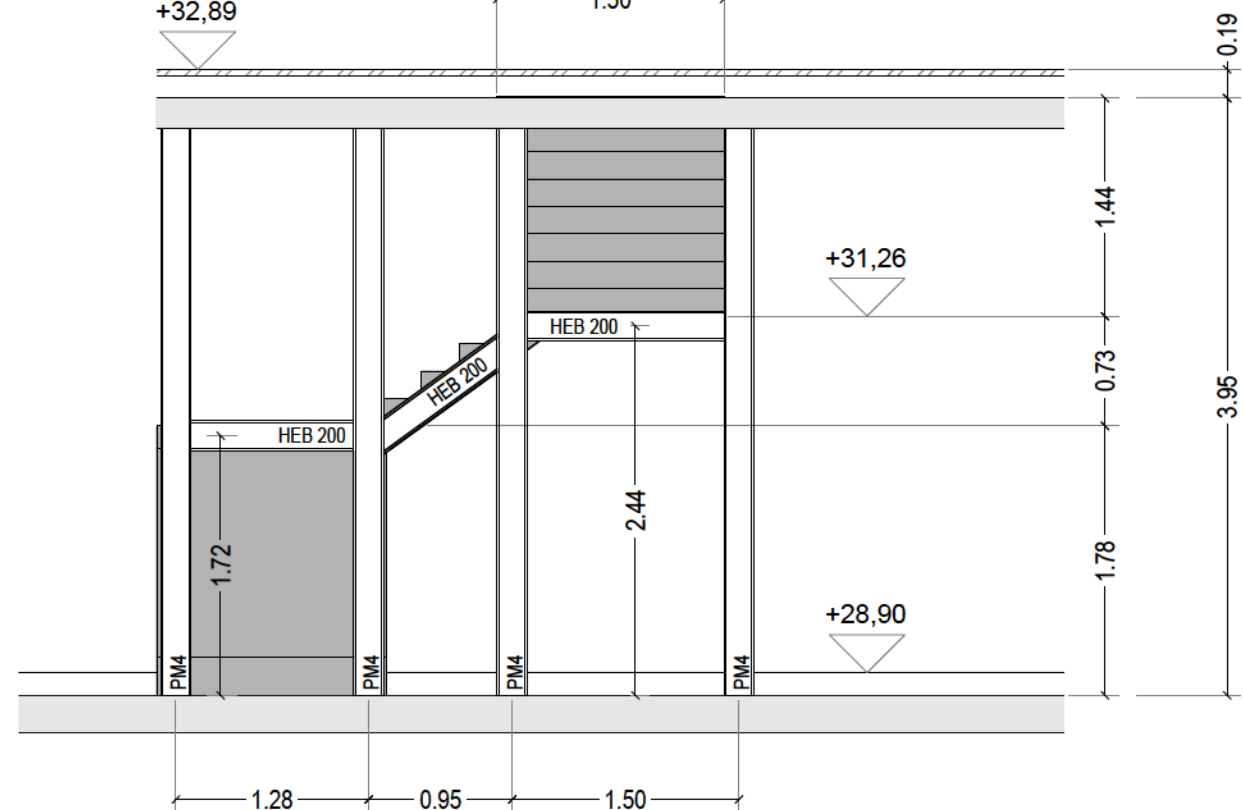
Vista 1

esc. 1:50



Vista 2

esc. 1:50



NOTAS GERAIS

- O empreiteiro deverá confirmar as cotas e a implantação de todos os elementos da estrutura com o projecto de arquitectura, assim como actualizar qualquer alteração, executada durante a obra, no projecto de arquitectura.
- Não poderão ser efectuadas aberturas ou deixados negativos ou "courettes" que não estejam previstas neste projecto, sem a aprovação do projectista da estrutura.
- Todos os encontros devem ser executados com betão celular com peso próprio inferior a 8 kNm³
- O posicionamento da estrutura referente aos elevadores deverá ser confirmada com a empresa instaladora dos mesmos.

ESTRUTURA EM BETÃO ARMADO

MATERIAIS

BETÕES (NP EN 206-1, 2007; E 464, 2007)

Elemento	Classe de Resistência	Classe de Exposição	Classe de Abaulamento	Teor em Cloratos	Recobrimento (mm)
Regularização de Fundações	C 16/20	X0			
Elementos de Fundação *	C 30/37	XC2	S3	CL (0,40)	50
Pavimento Térreo	C 30/37	XC2	S3	CL (0,40)	50
Pilares e Paredes	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Vigas e Platabandas	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Lajes de piso	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Laje mista e fecho aberturas	C 25/30	XC1	S4	CL (0,40)	25
Muros e elementos à vista	C 30/37	XC4	S4	CL (0,40)	40
Molduras para UTA's	LC 20/22**	XC1	S3	CL (0,40)	25

- Todo o betão tem de ser:
 - a) Bem vibrado
 - b) Mantido húmido durante 8 dias
 - c) Bem escorado durante os tempos regulamentares
 - d) Em cada enchimento é obrigatória a recolha de provetes para análise de resistência à compressão e ensaio de Slump.

AÇO (EN 10080, 2005 ; DL 390/2007)

Varões (E450)	A 500 NR		
Redes Eletrossoldadas (E458)	A 500 EL	ref. Codimetal	
Aço de Pré-Estirgo (EN 10138 / E 453-2002)			
Aço em cabos monocórdio			Y 1860 S7 15,2/15,3

- * Ou elementos em contacto com o terreno
- ** Classe de massa volumica D1,2 (massa volumica inferior a 1200 kg/m³)

ESTRUTURA METÁLICA

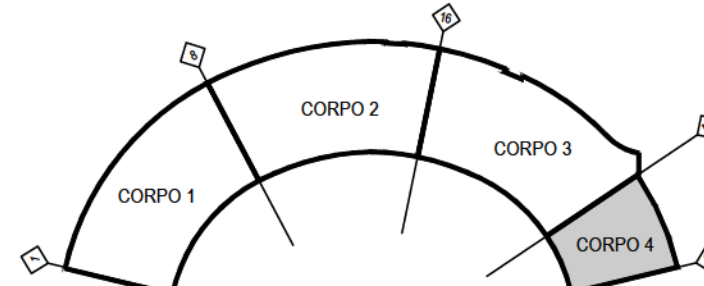
(AÇO EN 10025,2004; NP EN 10346,2014)

Elementos	Classe de Resistência	Soldaduras
Perfis	S 275 JR	O valor do cordão de soldadura, a, será igual a 0,7 da menor espessura do elemento a soldar
Chapas	S 275 JR	
Chumbadores	8.8	
Periféricos	8.8	
Porcas	8	
Anilhas	Aço duro - S275	PROTEÇÃO ANTICORROSIVA, AO FOGO E DE ACABAMENTO (PERFIS)
Chapa colaborante	S 320 GD+Z	Decapagem mecânica ao grau Sa 2 1/2
		1 demão de primário anticorrosivo à base de cromato de zinco, esp. = 70 µm
		Uma ou mais demãos de tinta intumescente que garanta uma espessura adequada a uma protecção ao fogo de 60 minutos
		Uma demão de tinta de acabamento/protecção com esp =40 µm

Comprimento de Amarração	Comprimentos de amarração (l _{ar}) (cm)
	BETÃO C30/37 AÇO 500 NR
	Ø6 Ø8 Ø10 Ø12 Ø16 Ø20 Ø25 Ø32
A _{ar}	25 30 40 45 60 75 95 120
A _{ar}	35 45 60 65 85 105 135 170
Comprimento de Sobreposição	Comprimentos de Sobreposição (l _s) (cm)
	BETÃO C30/37 AÇO 500 NR
	Ø6 Ø8 Ø10 Ø12 Ø16 Ø20 Ø25 Ø32
A _s	25 30 40 45 100 100 95 120
A _s	35 45 60 65 85 105 135 170

NOMENCLATURA PILARES METÁLICOS

Sigla	Perfil
PM1	RHS 400x300x16
PM2	Perfil Composto: SHS 300x8 + U50 + Chapa 1,5mm esp.
PM2.1	SHS 300x8
PM3	HEB 300
PM4	HEB 200
PM5	CHS 273x12,5
PM6	SHS 180x8



arquitectura

pedro jorge marques de lemos cordeiro

patricia selada lameiro domingos

paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916008138 mubear@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/ local

TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria

Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase

ESTABILIDADE

Projeto de Execução

designação

Escadas E12 - Armaduras

CORPO 4

data 16.10.20 folha nº EST PE 03 02 02

(actualização) 24.09.25 escala 1:200 1:50 1:10

NOTA: TODOS OS TRABALHOS DEVERÃO SER REALIZADOS DE ACORDO COM OS PROJETOS (PEÇAS ESCRITAS E DESENHADAS), SATISFAZENDO O ESPECIFICADO E CONSEQUENTE COM OS PRINCÍPIOS DA BOA EXECUÇÃO | TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM OBRA, EM CASO DE ALTERAÇÃO CONSULTAR O PROJETISTA | EM CASO DE INCONGRUÊNCIA ENTRE DESENHOS, A ESCALA MAIOR É A QUE VIGORA | EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O PROJETO DE ARQUITETURA E OS PROJETOS DE ESPECIALIDADES, DEVERÁ PREVALECER O PROJETO DE ARQUITETURA E DEVERÁ SER CONSULTADO O PROJETISTA | TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO OU DÚVIDA DO DECORRER DA OBRA DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA, ANTES DA ENCOMENDA/ FABRICAÇÃO/ EXECUÇÃO DE QUALQUER TRABALHO | TODAS AS CORES E REFERÊNCIAS PRESENTES NAS PEÇAS DESENHADAS DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA EM OBRA | AS OMISSÕES OU ERROS DETETADOS NOS DESENHOS DEVERÃO SER PARTICIPADOS À COORDENAÇÃO | TODOS OS PORMENORES, FERRAGENS E ACESSÓRIOS DEVERÃO SER TESTADOS E APROVADOS EM OBRA, PELO PROJETISTA

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte, sem autorização expressa dos autores. Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)

ESCADAS DE BETÃO ARMADO E7 (CORPO 2) e E8 (CORPO 3)

NOTA:
Deverá ser utilizado um betão hidrófugo na construção destas escadas.

NOTAS GERAIS

- O empreiteiro deverá confirmar as cotas e a implantação de todos os elementos da estrutura com o projecto de arquitectura, assim como actualizar qualquer alteração executada durante a obra, no projecto de arquitectura.
- Não poderão ser efectuadas aberturas ou deirados negativos ou "courettes" que não estejam previstas neste projecto, sem a aprovação do projectista da estrutura.
- Todos os enchimentos devem ser executados com betão celular com peso próprio inferior a 6 kN/m³.
- O posicionamento da estrutura referente aos elevadores deverá ser confirmada com a empresa instaladora dos mesmos.

ESTRUTURA EM BETÃO ARMADO

MATERIAIS

BETÕES (NP EN 206-1, 2007; E 464, 2007)

Elemento	Classe de Resistência	Classe de Exposição	Classe de Abaixamento	Teor em Cloreto	Recobrimento (mm)
Regularização de Fundações	C 30/37	XC2	S3	CL (0,40)	50
Elementos de Fundação *	C 30/37	XC2	S3	CL (0,40)	50
Pavimento Térreo	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Pilares e Paredes	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Vigas e Platisbandas	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Lajes de piso	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Laje mista fecho aberturas	C 25/30	XC1	S4	CL (0,40)	25
Muros e elementos à vista	C 30/37	XC4	S4	CL (0,40)	40
Massas para UTA's	LC 20/22**	XC1	S3	CL (0,40)	25

• Todo o betão tem de ser:
a) Bem vibrado
b) Mantido húmido durante 8 dias
c) Bem escorado durante os tempos regulamentares
d) Em cada enchimento é obrigatória a recolha de provetes para análise de resistência à compressão e ensaio de Slump

ACO (EN 10080, 2005 ; DL 390/2007)

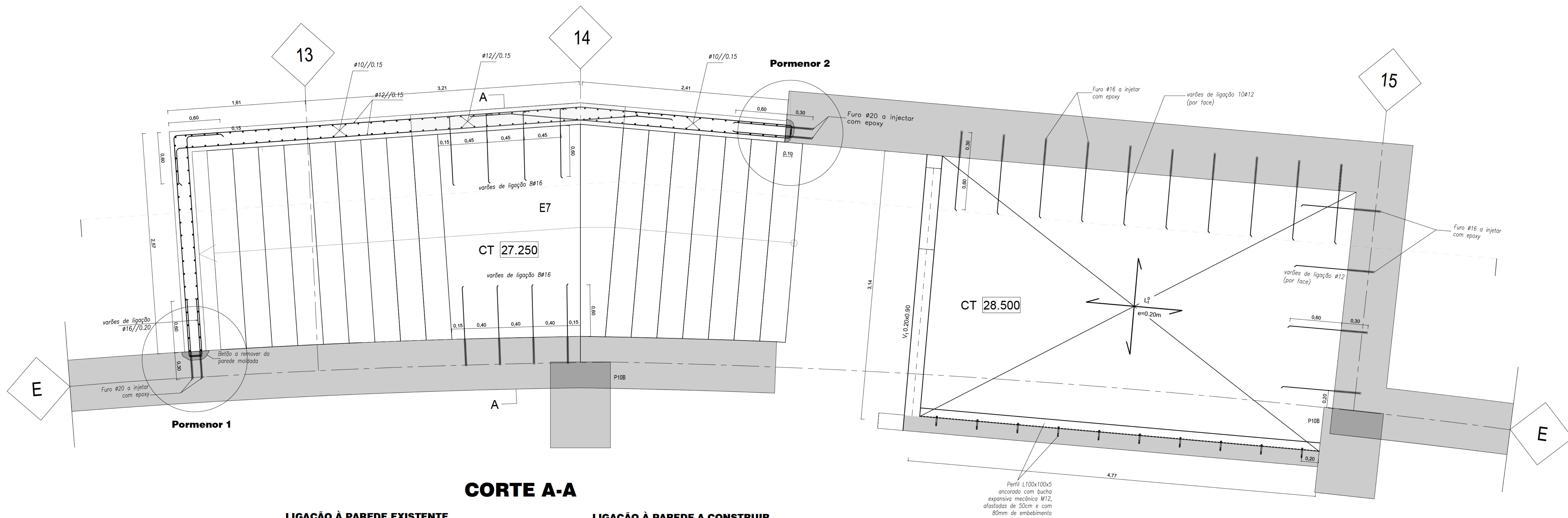
Varões (E450)	A 500 NR	
Redes Eletrossoldadas (E458)	A 500 EL	ref. Codimetal
Aço de Pré-Estirpo (EN 10138 / E 453-2002)		
Aço em cabos monocórdão		Y 1880 S7 15,2/15,3

ESTRUTURA METÁLICA

(AÇO EN 10025,2004; NP EN 10346,2014)

Elementos	Classe de Resistência	Soldaduras
Perfis	S 275 JR	O valor do cordão de soldadura, a , será igual a 0,7 da menor espessura do elemento a soldar
Chapas	S 275 JR	
Chumbadores	8.8	
Parafusos	8.8	
Portas	8	
Arnhãs	Aço duro - S275	1 demão de primário anticorrosivo à base de cromato de zinco, esp= 70 µm
Chapa colaborante	S 320 GD+Z	Uma ou mais demões de tinta intumescente que garanta uma espessura adequada a uma protecção ao fogo de 90 minutos
		Uma demão de tinta de acabamento/protecção com esp=40 µm

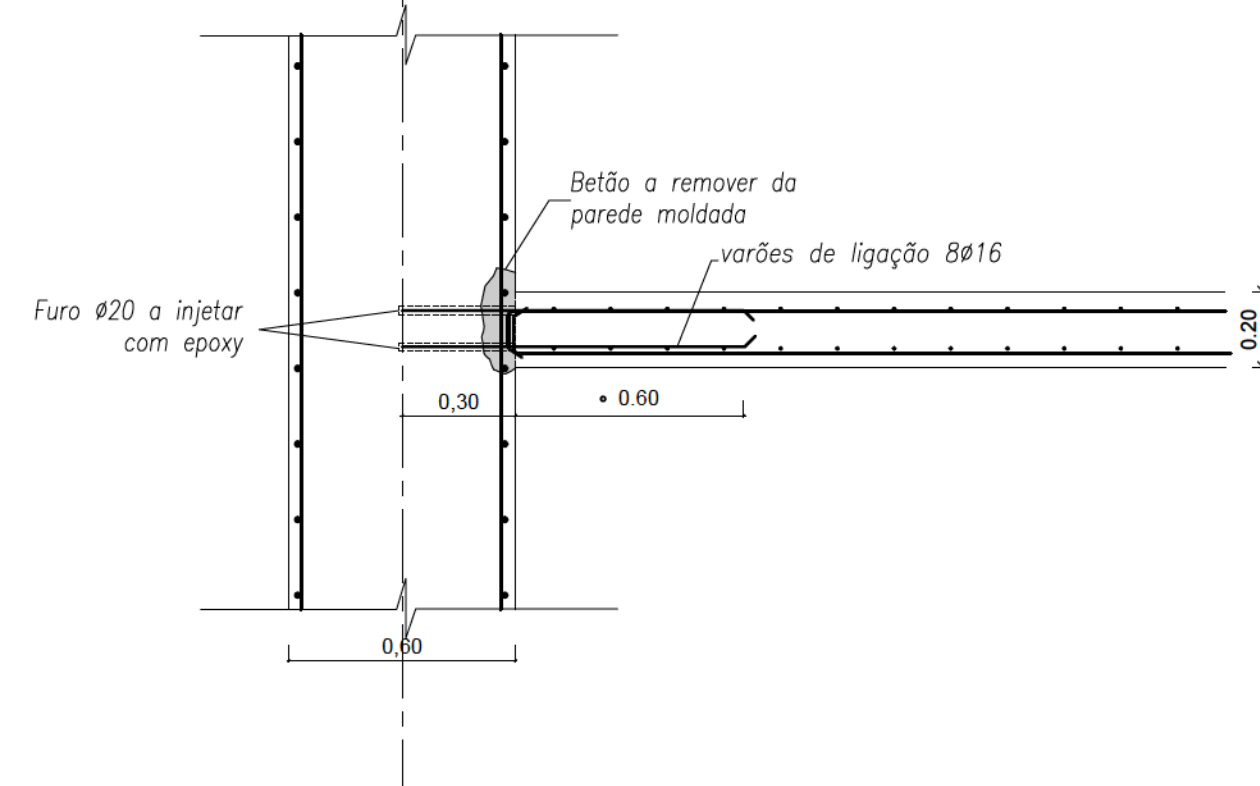
Comprimento de Amarração	Comprimentos de amarração (h) (cm)							
	Ø6	Ø8	Ø10	Ø12	Ø16	Ø20	Ø25	Ø32
A_{var}	25	30	40	45	60	75	95	120
A_{var}	35	45	60	65	85	105	135	170
Comprimento de Sobreposição	Comprimentos de Sobreposição (h) (cm)							
	Ø6	Ø8	Ø10	Ø12	Ø16	Ø20	Ø25	Ø32
A_{var}	25	30	40	45	100	100	95	120
A_{var}	35	45	60	65	85	105	135	170



CORTE A-A

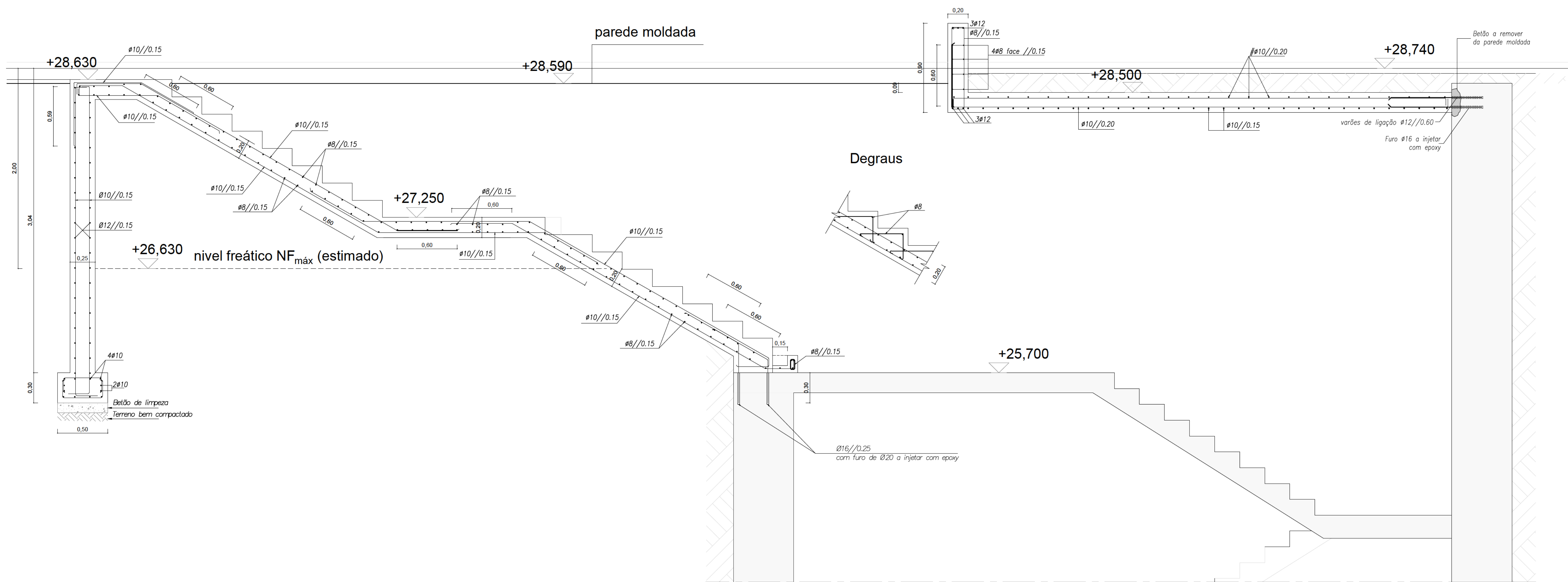
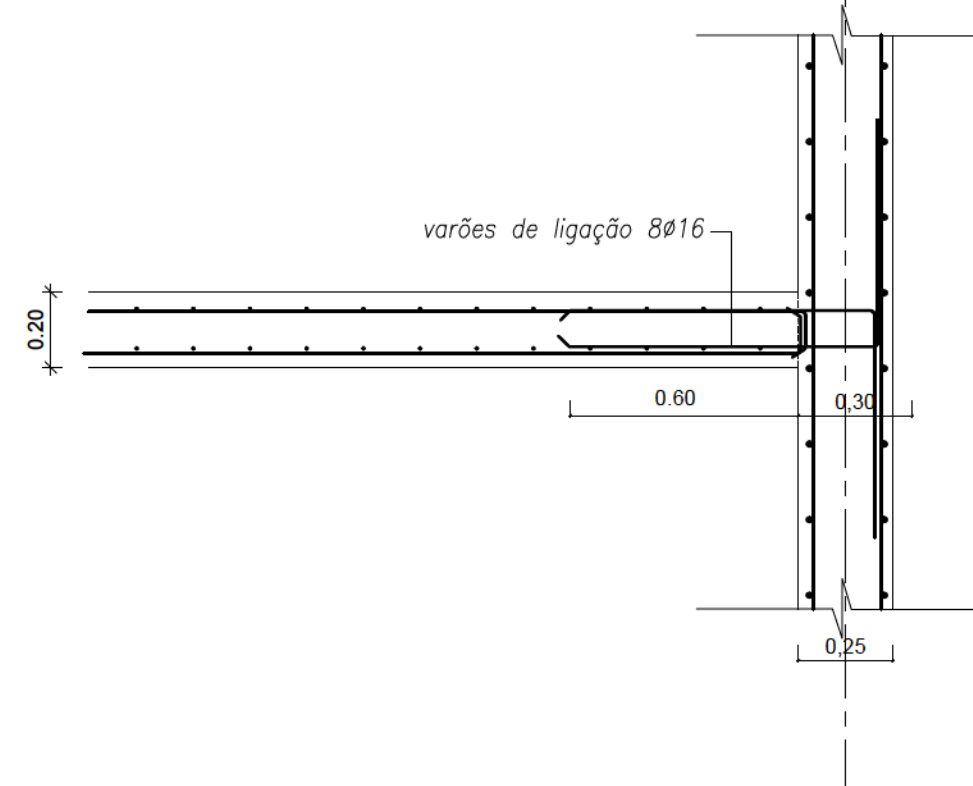
LIGAÇÃO À PAREDE EXISTENTE

esc. 1:20



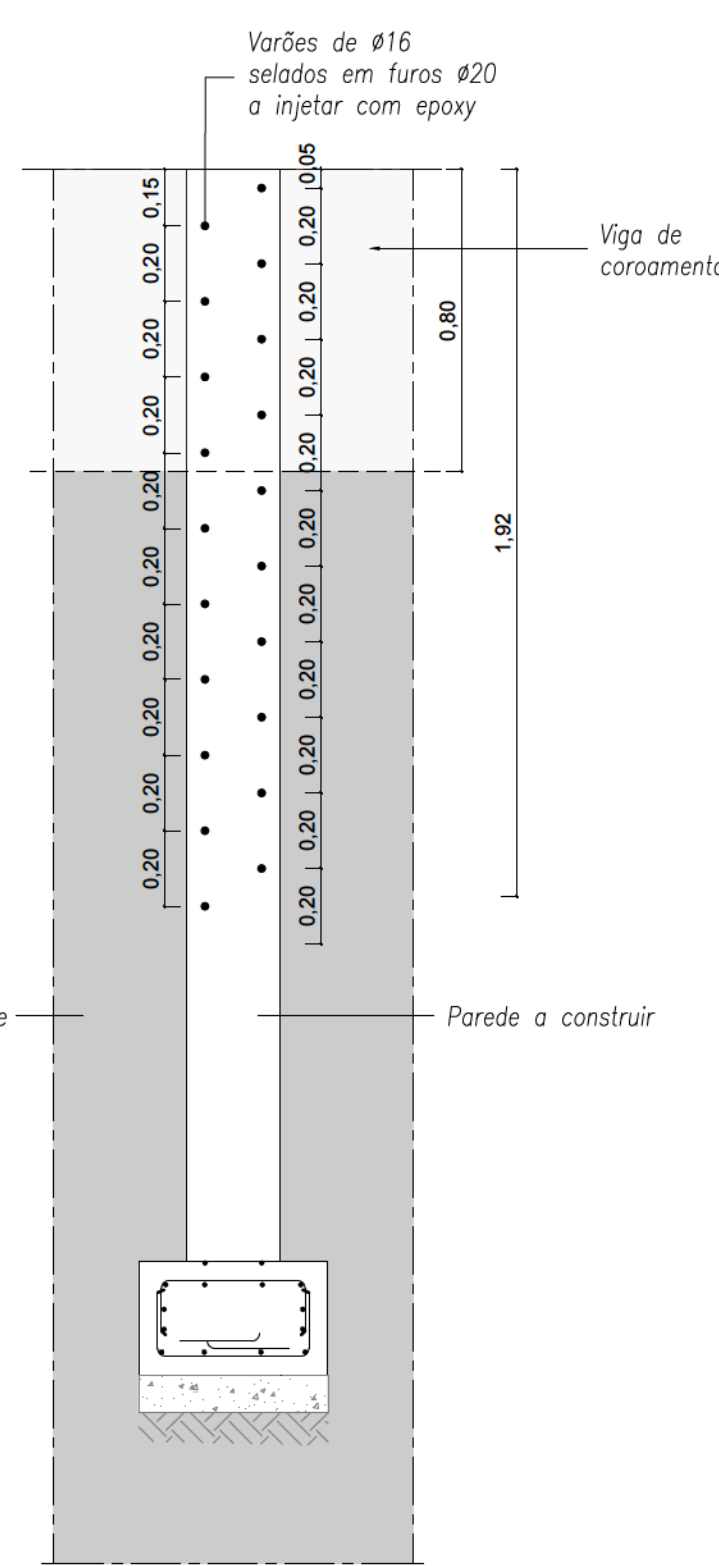
LIGAÇÃO À PAREDE A CONSTRUIR

esc. 1:20



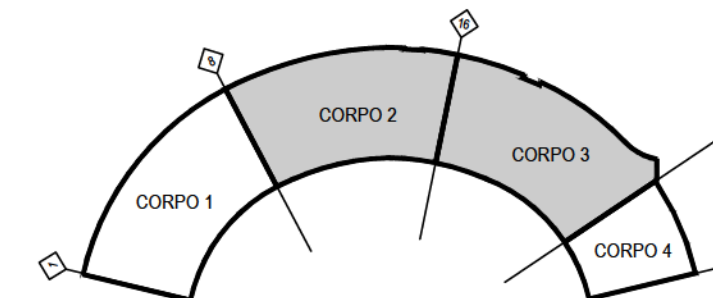
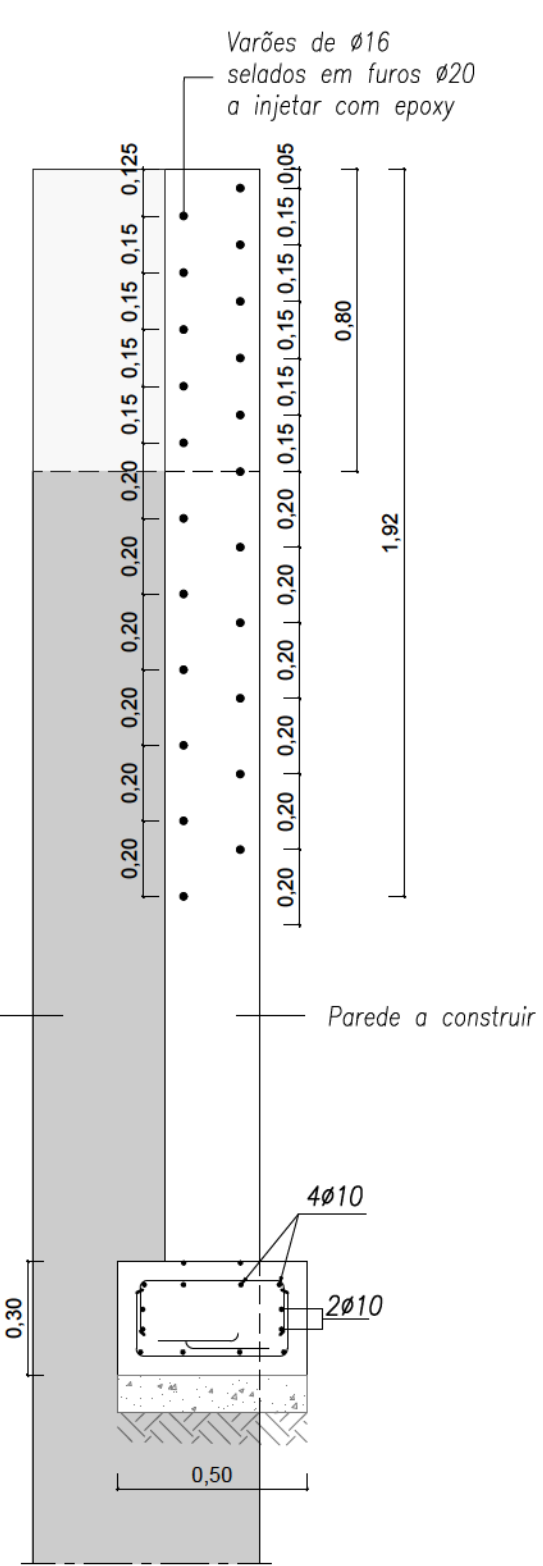
Pormenor 1

esc. 1:20



Pormenor 2

esc. 1:20



arquitectura

pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingos
paulo jorge vieira

colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com

Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria

916008138 | mubear@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/local

TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase

ESTABILIDADE

Projeto de Execução

designação

Escadas E7 | E8 e Laje L2 | L2 - Armaduras
CORPO 2 | CORPO 3

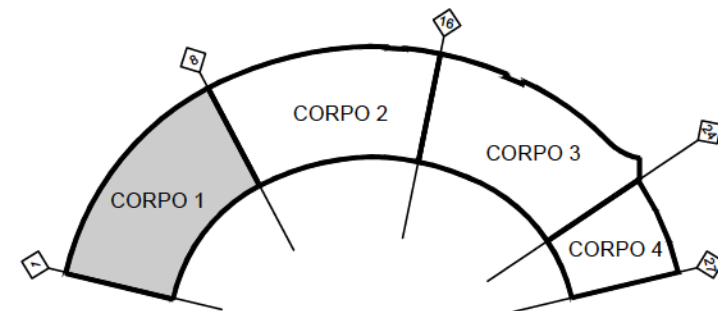
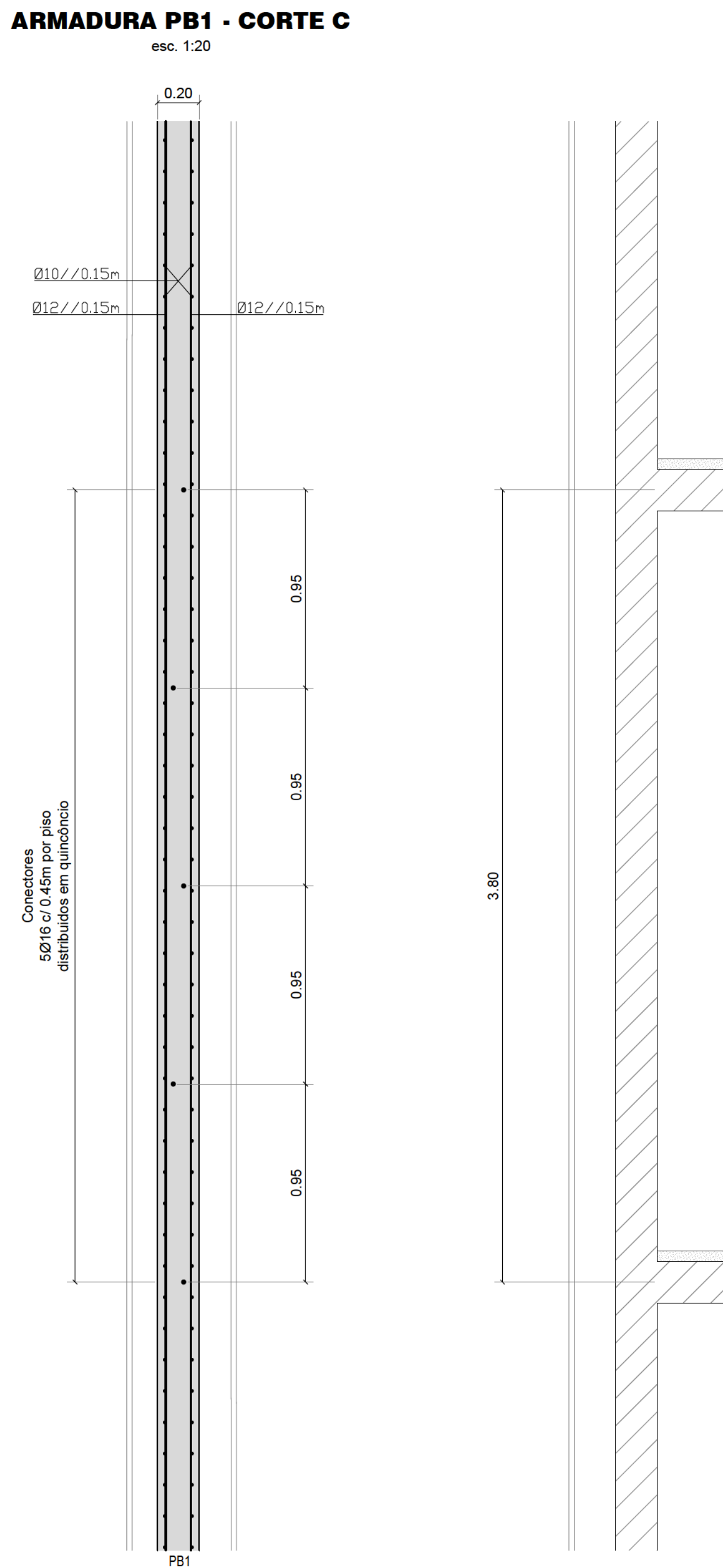
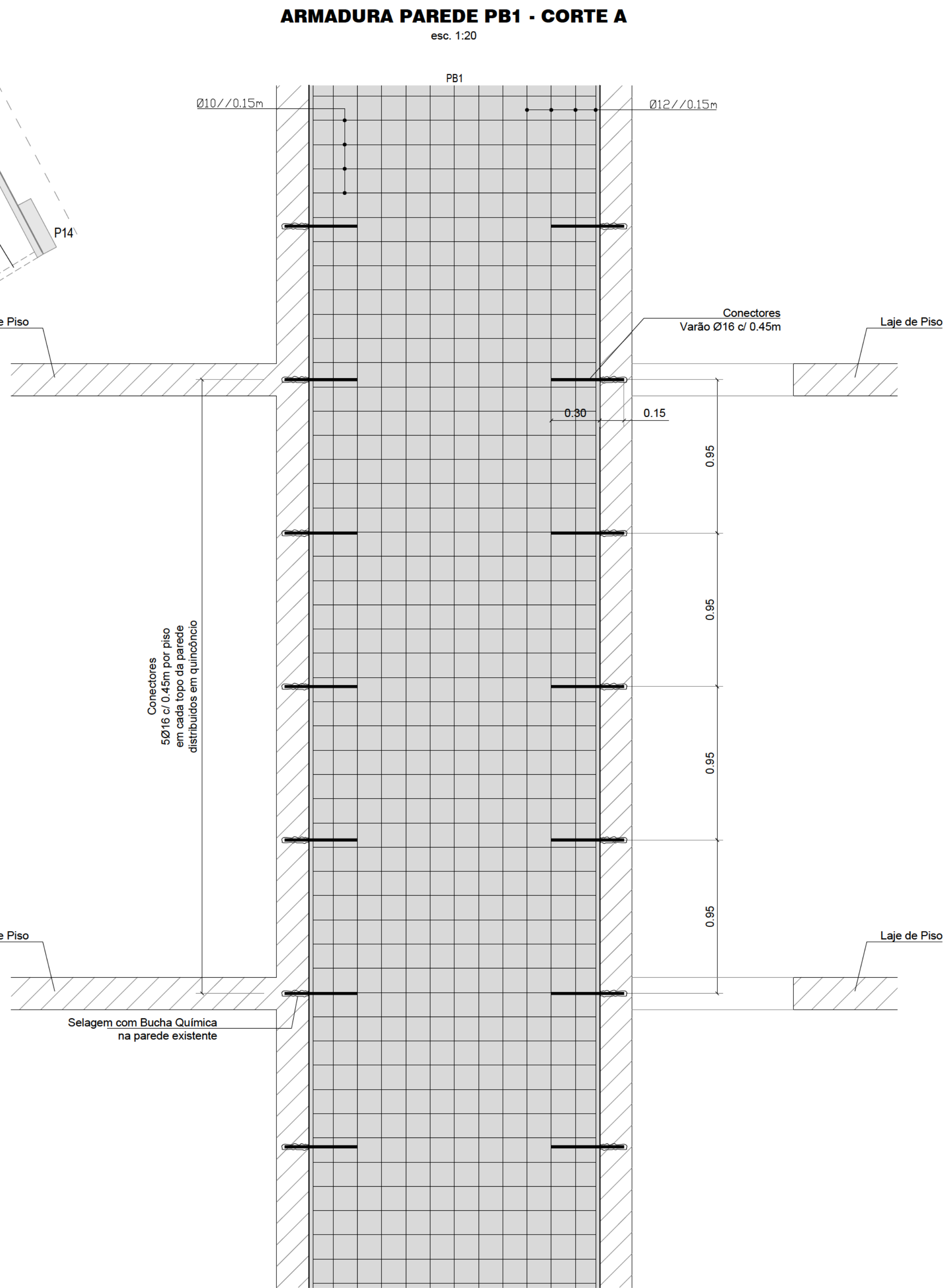
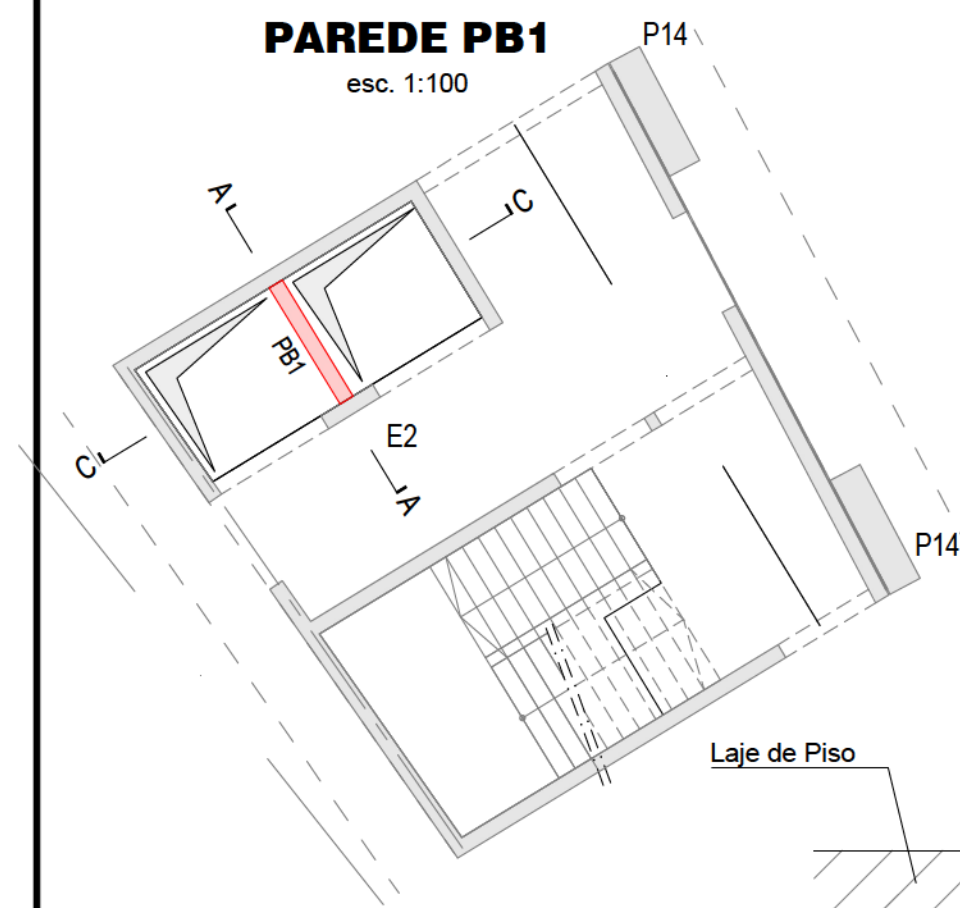
data 16.10.20 folha nº EST PE 03 04 02

(actualização) 24.09.25 escala 1:20

NOTA: TODOS OS TRABALHOS DEVERÃO SER REALIZADOS DE ACORDO COM OS PROJETOS (PEÇAS ESCRITAS E DESENHADAS), SATISFAZENDO O ESPECIFICADO E CONSEQUENTE COM OS PRINCÍPIOS DA BOA EXECUÇÃO | TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM OBRA, EM CASO DE ALTERAÇÃO CONSULTAR O PROJETISTA | EM CASO DE INCONGRUÊNCIA ENTRE DESENHOS, A ESCALA MAIOR É A QUE VIGORA | EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O PROJETO DE ARQUITETURA E OS PROJETOS DE ESPECIALIDADES, DEVERÁ PREVALECER O PROJETO DE ARQUITETURA E DEVERÁ SER CONSULTADO O PROJETISTA | TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO OU DÚVIDA DO DECORRER DA OBRA DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA, ANTES DA ENCOMENDA/ FABRICAÇÃO/ EXECUÇÃO DE QUALQUER TRABALHO | TODAS AS CORES E REFERÊNCIAS PRESENTES NAS PEÇAS DESENHADAS DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA EM OBRA | AS OMISSÕES OU ERROS DETETADOS NOS DESENHOS DEVERÃO SER PARTICIPADOS À COORDENAÇÃO | TODOS OS PORMENORES, FERRAGENS E ACESSÓRIOS DEVERÃO SER TESTADOS E APROVADOS EM OBRA PELO PROJETISTA

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte, sem autorização expressa. Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)

Este desenho é de propriedade dos seus autores e a sua reprodução parcial ou total, alteração ou transmissão a terceiros sem autorização é passível de procedimento judicial.



arquitetura
pedro jorge marques de lemos cordeiro
patricia selada lameiro domingues
paulo jorge vieira
colaboração: joana carolina de andrade vaz

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearq@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente
Município de Leiria

obra/local
TOPO NORTE_ Estádio Municipal de Leiria
Arrabalde d'Aquém

especialidade/ fase
ESTABILIDADE

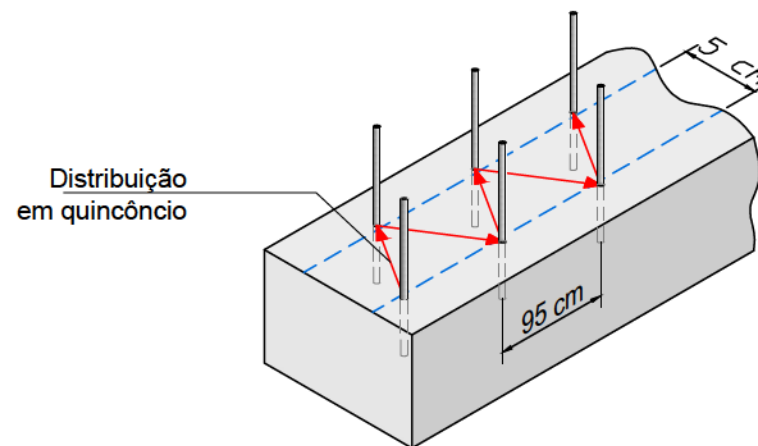
Projeto de Execução

designação
Armadura Parede PB1 - Elevador prioritário bombeiros - CORPO 1 (Núcleo E2)

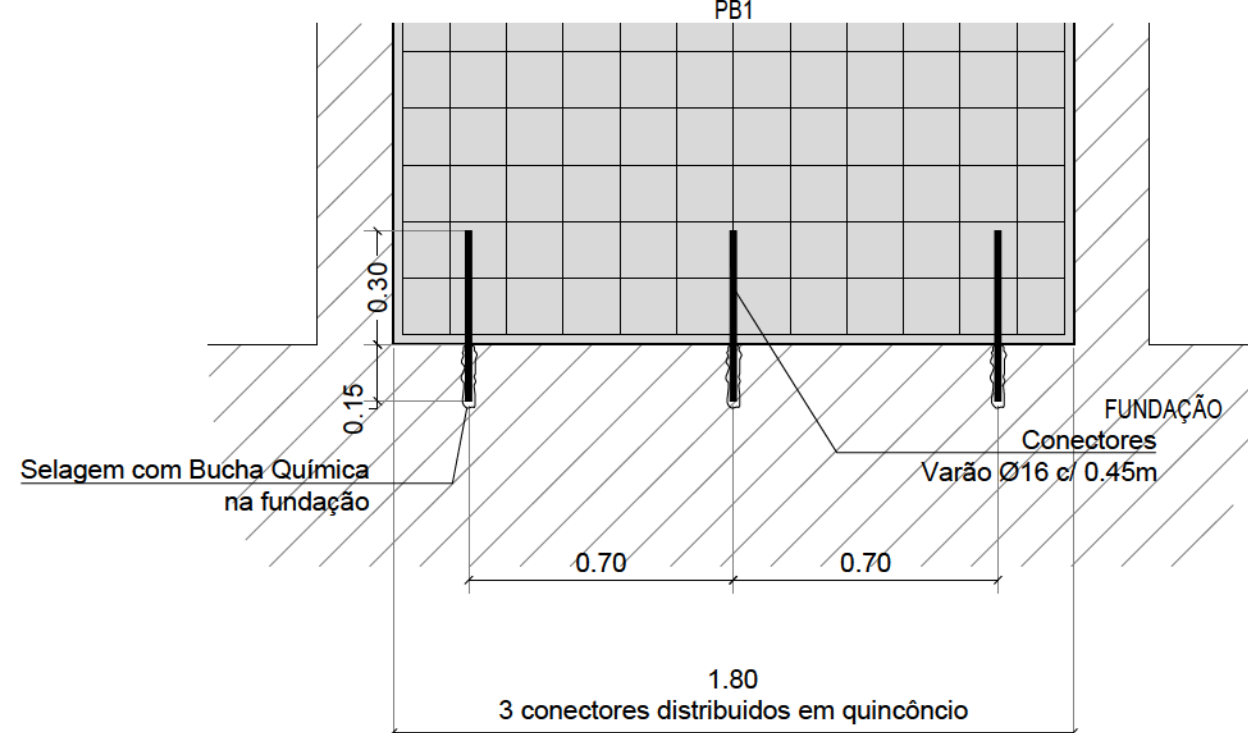
data **11.11.25** folha nº **EST PE 03 05 00**
atualização/ 11.11.25 escala **1:20**

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)

PORMENOR TIPO
s/ esc.



LIGAÇÃO À FUNDAÇÃO
esc. 1:20



ESTRUTURA EM BETÃO ARMADO					
MATERIAIS					
BETÕES (NP EN 206-1, 2007; E 464, 2007)					
Elemento	Classe de Resistência	Classe de Exposição	Classe de Abaixamento	Teor em Cloretos	Recobrimento (mm)
Regularização de Fundações	C 16/20	X0			
Elementos de Fundação *	C 30/37	XC2	S3	CL (0,40)	50
Pavimento Térreo	C 30/37	XC2	S3	CL (0,40)	50
Pilares e Paredes	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Vigas e Platibandas	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Lajes de piso	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Laje mista	C 30/37	XC1	S4	CL (0,40)	25
Muros e elementos à vista	C 30/37	XC4	S4	CL (0,40)	40
Maciços para UTA's	LC 20/22**	XC1	S3	CL (0,40)	25
• Todo o betão tem de ser: a) Bem vibrado b) Mantido húmido durante 8 dias c) Bem escorado durante os tempos regulamentares d) Em cada enchimento é obrigatória a recolha de provetes para análise de resistência à compressão e ensaio de Slump					
AÇO (EN 10080, 2005 ; DL 390/2007)					
Varões (E450)	A 500 NR				
Redes Eletrossoldadas (E458)	A 500 EL	ref. Codimetal			
Aço de Pré-Esforço (EN 10138 / E 453-2002)					
Aço em cabos monocordão	Y 1860 S7 15,2/15,3				
* Ou elementos em contacto com o terreno ** Classe de massa volumica D1,2 (massa volumica inferior a 1200 kg/m³)					

REPRESENTAÇÃO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS	
• Representação de PILARES	• Representação de VIGAS
■ • Pilares implantados. Continuam no piso seguinte	√ Piso nº, tramo (bxh)
□ • Terminando ao nível do piso representado	• Representação de LAJES
▨ • Pilares que iniciam ao nível do piso representado	↖ Piso nº BM "n" Banda Maciça (espessura)
■ p Corpo nº	• Representação de PAREDES
CL + 00,00 Cota do Limpo	Betão Armado PB #
CT + 00,00 Cota do Tosco	Alvenaria MURO #

- NOTAS GERAIS**
- O empreiteiro deverá confirmar as cotas e a implantação de todos os elementos da estrutura com o projecto de arquitectura, assim como actualizar qualquer alteração, executada durante a obra, no projecto de arquitectura.
 - Não poderão ser efectuadas aberturas ou deixados negativos ou "courettes" que não estejam previstas neste projecto, sem a aprovação do projectista da estrutura.
 - Todos os enchimentos devem ser executados com betão celular com peso próprio inferior a 6 kN/m³
 - O posicionamento da estrutura referente aos elevadores deverá ser confirmada com a empresa instaladora dos mesmos.

NOTA: TODOS OS TRABALHOS DEVERÃO SER REALIZADOS DE ACORDO COM OS PROJETOS (PEÇAS ESCRITAS E DESENHADAS), SATISFAZENDO O ESPECIFICADO E CONSEQUENTE COM OS PRINCÍPIOS DA BOA EXECUÇÃO | TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM OBRA. EM CASO DE ALTERAÇÃO CONSULTAR O PROJETISTA | EM CASO DE INCONGRUÊNCIA ENTRE DESENHOS, A ESCALA MAIOR É A QUE VIGORA | EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O PROJETO DE ARQUITETURA E OS PROJETOS DE ESPECIALIDADES, DEVERÁ PREVALECER O PROJETO DE ARQUITETURA E DEVERÁ SER CONSULTADO O PROJETISTA | TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO OU DÚVIDA NO DECORRER DA OBRA DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA, ANTES DA ENCOMENDA/ FABRICAÇÃO/ EXECUÇÃO DE QUALQUER TRABALHO | TODAS AS CORES E REFERÊNCIAS PRESENTES NAS PEÇAS DESENHADAS DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA EM OBRA | AS OMISSÕES OU ERROS DETETADOS NOS DESENHOS DEVERÃO SER PARTICIPADOS À COORDENAÇÃO | TODOS OS PORMENORES, FERRAGENS E ACESSÓRIOS DEVERÃO SER TESTADOS E APROVADOS EM OBRA PELO PROJETISTA